

MUSEU : BIBLIOTECA

Folha para Hemeroteca

Cl:

Data publicação

2/11/88

Diário Grande ABC:
Coluna Memória

Assunto:

Diário Grande ABC - Memória

ELEIÇÕES
do ABC



MEMÓRIA

Jornal na campanha ②

Só em agosto de 1904 apareceu o primeiro jornal da região, *O Monitor*. Um de seus proprietários, Antonio da Silva Santos, propôs à Câmara, em 1º de agosto daquele ano, a publicação de todos os editais e expediente mediante o pagamento anual de um conto de réis, dividido em parcelas mensais. A Câmara concordou e o intendente Alfredo Luiz Fláquer foi autorizado a lavrar o contrato. O primeiro número do jornal circulou a 4 de agosto de 1904 (cf. Valdenizio Petrolli, em *A História da Imprensa do ABC Paulista*, 1983).

Menos de três meses após, a 30 de outubro de 1904, foi realizada nova eleição municipal, para a escolha de novos membros para a Câmara. Foi a primeira eleição com a cobertura direta de um jornal local, cujas informações devem ser bem pesadas. Afinal, em seu primeiro número, *O Monitor* se confessava devotamente republicano e, como dizia, apoiava os poderes constituídos, "tanto na Federação como no Estado".

A apuração do pleito de outubro de 1904 foi a 9 de novembro de 1904 e o resultado foi o seguinte: coronel João Baptista de Oliveira Lima, industrial, 228 votos; tenente-coronel Alfredo Luiz Fláquer, proprietário, 193; capitão José D'Angelo, negociante, 190; capitão Carlos Prugner, industrial, 200; major Benedicto Cesário do Nascimento, negociante, 189; alferes João Evangelista de Lima, negociante, 182; capitão Pedro Setti,

negociante, 18; tenente Jorge Zerrenner, proprietário, 16; alferes José Anibal Colleoni, negociante, 10.

A posse dos seis mais votados foi a 7 de janeiro de 1905. Major Cesário do Nascimento renunciou a 1º de agosto de 1905, optando pelo cargo de primeiro suplente do juiz federal no Município. Para seu lugar foi eleito o alferes José Anibal Colleoni, segundo apuração de votos realizada a 25 de outubro de 1905 - à época não havia a posse automática do suplente; a legislação determinava realização de nova eleição para eleger o substituto, do renunciante.

Com a renúncia de Cesário do Nascimento, José D'Angelo foi eleito o novo vice-presidente da Câmara (o presidente era Oliveira Lima), José D'Angelo também renunciou ao mandato e em seu lugar foi eleito o capitão Manoel da Costa Marques, negociante da estação Rio Grande (hoje Rio Grande da Serra), com 271 votos. Carlos Prugner, então, foi eleito pelos companheiros de Câmara o novo vice-presidente, substituindo, na função, a D'Angelo.

As eleições eram rotina mas a democracia era ofuscada pelos comentários constantes de fraude. Este clima de desconfiança pode ser percebido até mesmo nas atas oficiais da Câmara. Há registro de 15 de setembro de 1905 segundo o qual Saladino Franco interpôs recurso na qualificação eleitoral do Município. O intendente José Luiz Fláquer foi obrigado a contratar o advogado Gustavo Pacca (pagando 300 mil réis) para seguir todo o processo até o Tribunal de Justiça.